

Artigo Técnico nº 028/2018¹

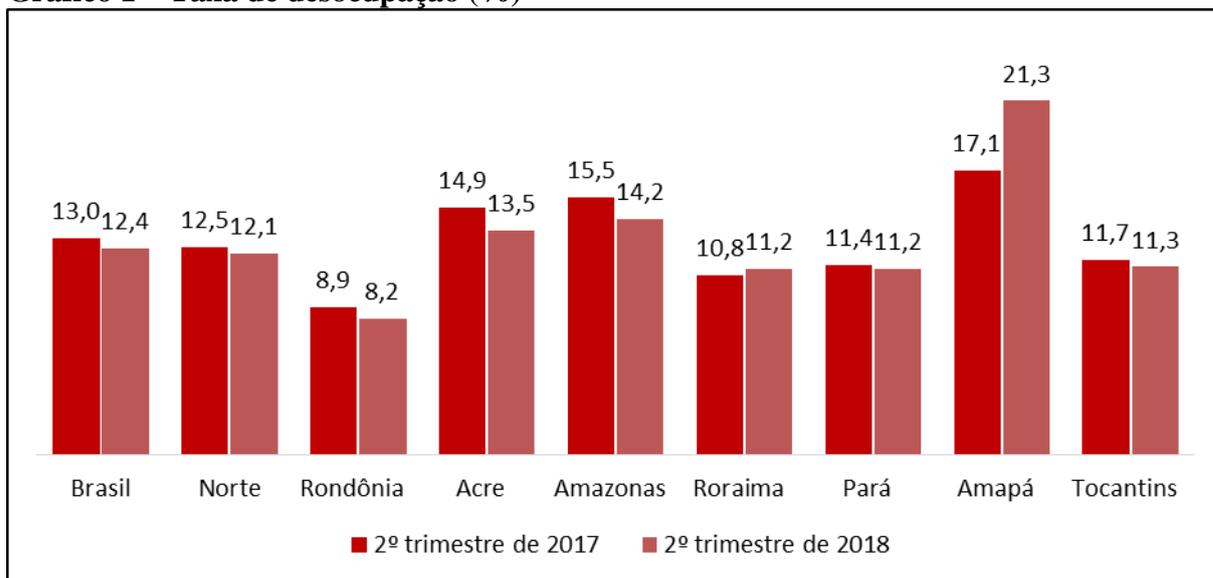
Boa Vista-RR, 16/08/2018.

Aumenta a taxa de desocupação em Roraima

Segundo dados da PNAD Contínua Trimestral a taxa de desocupação do Brasil no 2º trimestre de 2018 foi de 12,4%, apresentando uma queda de 0,6 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2017.

Na Região Norte este índice também apresentou retração, saindo de 12,5 no 2º trimestre de 2017 para 12,1% em 2018. A maioria dos Estados da Região Norte apresentou queda no desemprego, com exceção do Amapá, que apresentou a maior taxa de desocupação do Brasil (21,3%), e Roraima com taxa de 11,2%.

Gráfico 1 – Taxa de desocupação (%)

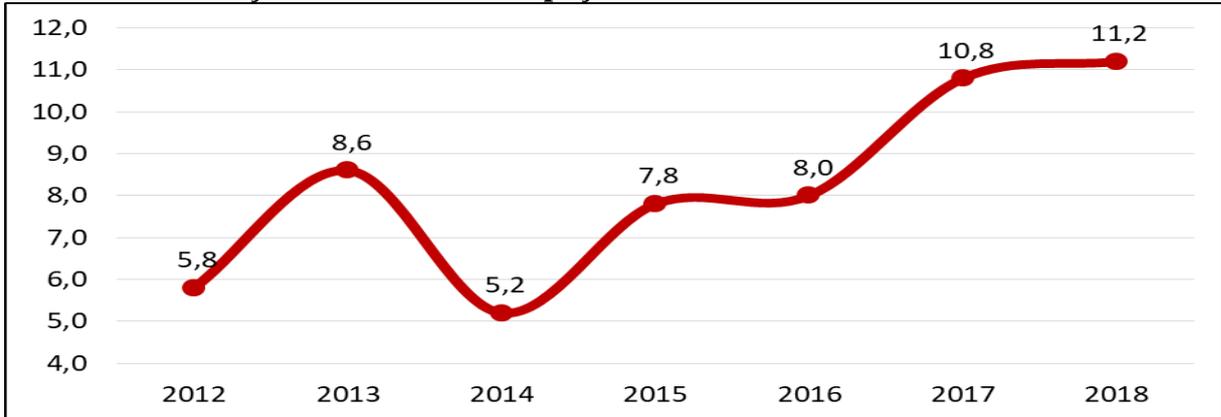


Fonte: PNAD Contínua Trimestral, IBGE; Elaboração: SEPLAN-RR/CGEES.

Roraima continua sendo o segundo Estado da Região Norte com a menor taxa de desocupação, atrás apenas de Rondônia com 8,2% e empatado com o Pará. Apesar disso, a taxa de desocupação apresentada no 2º trimestre de 2018 foi a mais alta já registrada neste período, nunca antes o desemprego tinha superado a marca dos 11%.

¹ Elaboração: Fábio Rodrigues Martinez; Revisão: Marlene Moraes Ribeiro, Nelcilene Farias Lima e Rosimar da Silva Oliveira. Divulgação: Márcio Jânio Campos de Azevedo; Coordenação: Milton Antonio do Nascimento.

Gráfico 2 – Evolução da taxa de desocupação em Roraima no 2º trimestre

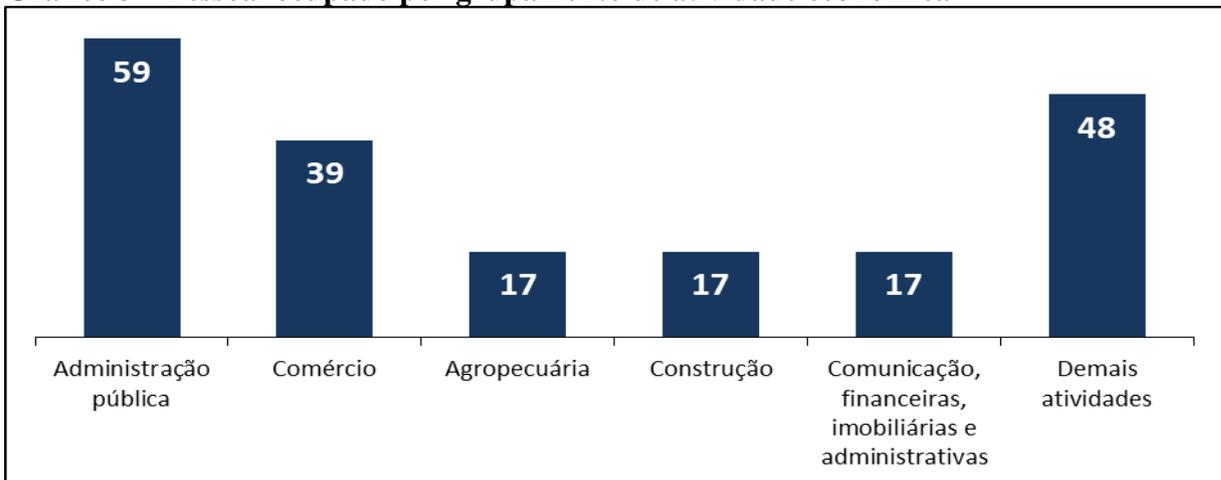


Fonte: PNAD Contínua Trimestral, IBGE; Elaboração: SEPLAN-RR/CGEES.

Já são mais de 25 mil pessoas de 14 anos ou mais de idade que procuraram emprego e não acharam aqui em Roraima, apresentando um aumento de 8,5% na comparação com o 2º trimestre de 2017.

Em relação às pessoas ocupadas por grupamentos de atividade econômica, a Administração Pública continua sendo a que mais emprega com 59 mil pessoas ocupadas, seguido pelo Comércio com 39 mil.

Gráfico 3 – Pessoal ocupado por grupamento de atividade econômica



Fonte: PNAD Contínua Trimestral, IBGE; Elaboração: SEPLAN-RR/CGEES.

Apesar do aumento do desemprego o rendimento médio real habitual de todos os trabalhadores cresceu 4,4% no 2º trimestre de 2018, em relação ao mesmo período de 2017, atingindo o valor de R\$ 2.167.

Coordenadoria Geral de Estudos Econômicos e Sociais